

# TRANSTORNO DE HUMOR EM ADOLESCENTE COM COMPORTAMENTO SEXUALIZADO E IDEAÇÃO SUICIDA: RELATO DE CASO

DAVI COSTA<sup>1</sup>; ISADORA DUARTE<sup>1</sup>; ANA CAROLINA LUDTKE<sup>1</sup>; ANA LUIZA ANDRADE<sup>2</sup>; CAROLINE CERVI<sup>1</sup>; JÚLIA DOBLER<sup>2</sup>; LUCAS PASETTI<sup>2</sup>; TAMARA CASTRO<sup>3</sup>; CRISTIANO DE LEON<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>ULBRA - Universidade Luterana do Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre

<sup>3</sup>Hospital Universitário de Canoas

E-mail para contato: davi.costa@rede.ulbra.br

## INTRODUÇÃO

Transtornos psiquiátricos na infância e adolescência representam um desafio diagnóstico e terapêutico, especialmente quando associados a comportamento de risco, ideação suicida e histórico de trauma. A identificação precoce e o manejo adequado são essenciais para reduzir riscos e promover estabilidade clínica.

## DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 12 anos, internada em unidade psiquiátrica em 09/03 por risco de heteroagressão e ideação suicida. Apresentava quadro de irritabilidade intensa, agressividade e comportamento sexualizado, com relato de masturbação compulsiva. História prévia de alucinações visuais e auditivas, referidas por acompanhante. Durante a internação, revelou episódio de abuso sexual aos 4 anos de idade, ocorrido em ambiente escolar, anteriormente não verbalizado. Possui diagnóstico em investigação de transtorno de humor, além de resistência à insulina em uso de metformina e aripiprazol, com alergia à carbamazepina. Evoluiu em ambiente hospitalar sem intercorrências, mantendo boa resposta ao manejo verbal e convivência adequada na unidade.

## DISCUSSÃO

O caso evidencia a complexidade dos quadros psiquiátricos na adolescência, especialmente quando associados a trauma precoce. Sintomas como hipersexualização, agressividade e ideação suicida podem estar relacionados a transtornos do humor, transtorno de estresse pós-traumático ou outros transtornos psiquiátricos. A revelação tardia de abuso sexual é frequente e impacta diretamente na evolução clínica. O manejo multidisciplinar é fundamental, incluindo suporte psiquiátrico, psicológico e social.

## CONCLUSÃO

O relato destaca a importância da investigação cuidadosa de histórico de trauma em adolescentes com alterações comportamentais e risco psiquiátrico. A abordagem integral e o acompanhamento contínuo são essenciais para redução de riscos e melhora do prognóstico.



XVIII Congresso Gaúcho de

Atualização

em Pediatria

21 a 23 de maio de 2026

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING  
PORTO ALEGRE - RS

## REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Washington, DC: APA, 2022.  
BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Linha de cuidado para a atenção psicossocial de crianças e adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.